

Fipe revê previsão de inflação do ano

SALETE SILVA

A Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) da USP refez as expectativas de inflação para o mês. Se o aumento das tarifas de combustíveis começar a vigorar até dia 15, o custo de vida em São Paulo deverá subir 0,35%, segundo o economista Heron do Carmo, coordenador do Índice de Preços ao Consumidor (IPC). Ele previa até a semana passada variação de 0,2% em novembro e de 3,9% para 1997. Agora, dificilmente a inflação ficará abaixo de 4% no ano, embora o impacto das medidas sobre os preços seja pequeno, diz.

Gasolina e álcool 5% mais caros vão elevar os gastos dos consumidores com combustíveis em 0,24 ponto percentual. Como as novas tarifas só devem entrar em vigor na metade do mês, o impacto será gradual no IPC, metade este mês e metade em dezembro. Os gastos com combustíveis representam 4,93% do custo de vida e a expectativa de Heron do Carmo é que o aumento dessas despesas represente acréscimo à inflação do mês de 0,12%. As despesas com gás pesam menos no custo de vida: 0,68%. Um reajuste de 5% representaria um acréscimo de 0,03% à inflação.

Para dezembro, a previsão é de inflação próxima de 0,1%. A expectativa anterior era de uma variação zero para o próximo mês. As previsões de Heron do Carmo, no entanto, ainda não incluem o reajuste do IPI sobre carros e bebidas. O aumento do IPI terá pouco efeito sobre os preços ao consumidor, segundo ele. "O repasse para o preço da cerveja, por exemplo, não é tão instantâneo", afirmou. As medidas anunciadas ontem, avalia, deverão provocar forte desaceleração econômica.